Assembleia da República
Gabinete do Presidente
Nº de Entrada 287/67
Classificação
05/03/02
Data
08/11/21

PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

☐ REQUERIMENTO	Número /x (.ª)
☒ PERGUNTA	Número 586 /x (4ª)

Expeça-se
Publique-se
24/11/08
O Secretário da Mesa
Mccorrei

Assunto: Situação na Renault Cacia (Aveiro)

Destinatário: Ministério do Trabalho e da Segurança Social

Por determinação de SEXPAR, à Sra. Secretária da Mesa
08.11.21

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

O Concelho de Ministros de 23 de Outubro de 2008, decidiu apoiar a Renault em 28,8 milhões de euros, tendo como contrapartida o compromisso da empresa manter os 995 postos de trabalho efectivos e criar mais 100 novos postos de trabalho.

Escassos dias após esta decisão a casa mãe da Renault decidiu reduzir em 25% o volume de produção para este ano, situação esta que tem reflexos directos na unidade de Cacia.

Assim, os trabalhadores não vão trabalhar 7 dos dias que estavam previstos em Dezembro (apenas 10 dias tendo em conta férias, bolsa de horas, feriados).

Estes dias de paragem serão compensados com trabalho em três sábados até ao fim de 2009, tendo em conta as necessidades produtivas da empresa.

Além do mais, parece confirmar-se a não renovação de contratos a termo certo de 30 trabalhadores no final do mês de Dezembro, estando em dúvida a situação de outros 30 cujos contratos terminam a meio do ano de 2009.

Esta é uma situação insólita, pela próximidade temporal entre o anúncio dos apoios governamentais e o anúncio destas medidas por parte da administração da Reanult.

Ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156º da Constituição da República Portuguesa e em aplicação da alínea d), do n.º 1 do artigo 4º do Regimento da Assembleia da República, solicito ao **Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social** os seguintes esclarecimentos:

1. Conhecia o Governo a intenção de redução na produção aquando da decisão de apoiar a Renault?

2. Se não, se os apoios se manteriam face a esta situação?

3. Que tenciona o Governo fazer para fiscalizar a utilização destes fundos, nomeadamento no aspecto da criação de emprego e manutenção dos postos de trabalho existentes?

4. Se acha lícito escassos dias após a divulgação da atribuição destes fundos, com a compartida por parte da Renault de criar novos postos de trabalho, que 30 trabalhadores não vejam o seu contrato de trabalho renovado, estando à beira de uma situação de desemprego?

Palácio de São Bento, 21 de Novembro de 2008.

Deputado

(Eugénio Rosa)